

Anna Clara Barbosa Andrade da Silva, Enzo Valim Egito do Amaral e Pedro Henrique Tirri Vieira
Colégio Pedro II
RJ - Rio De Janeiro
nepag.cp2@gmail.com

INTRODUÇÃO

O Núcleo de Estudos e Pesquisa Audiovisuais em Geografia (NEPAG) do Colégio Pedro II, Campus Realengo II visa conceder autonomia aos estudantes para desenvolver pesquisas por meio de produções de materiais audiovisuais.

Ao conviver com o bairro de Realengo, onde está situado o colégio, os alunos identificaram inúmeros problemas decorrentes da negligência política em relação ao local. Dessa forma, surgiu o projeto Utopia Tangível, que busca soluções práticas e duradouras para transformar o bairro e a vida de seus moradores, enfrentando a persistente marginalização.

Utilizando simulações 3D, mapas e maquetes, acreditamos na importância do engajamento social na transformação, tornando visualmente palpáveis as propostas de melhoria e possibilitando que os sonhos negligenciados se tornem realidade na paisagem local. A tecnologia desempenha um papel crucial, inspirando ação e participação ativa na construção de um ambiente melhor.

MATERIAIS E MÉTODOS

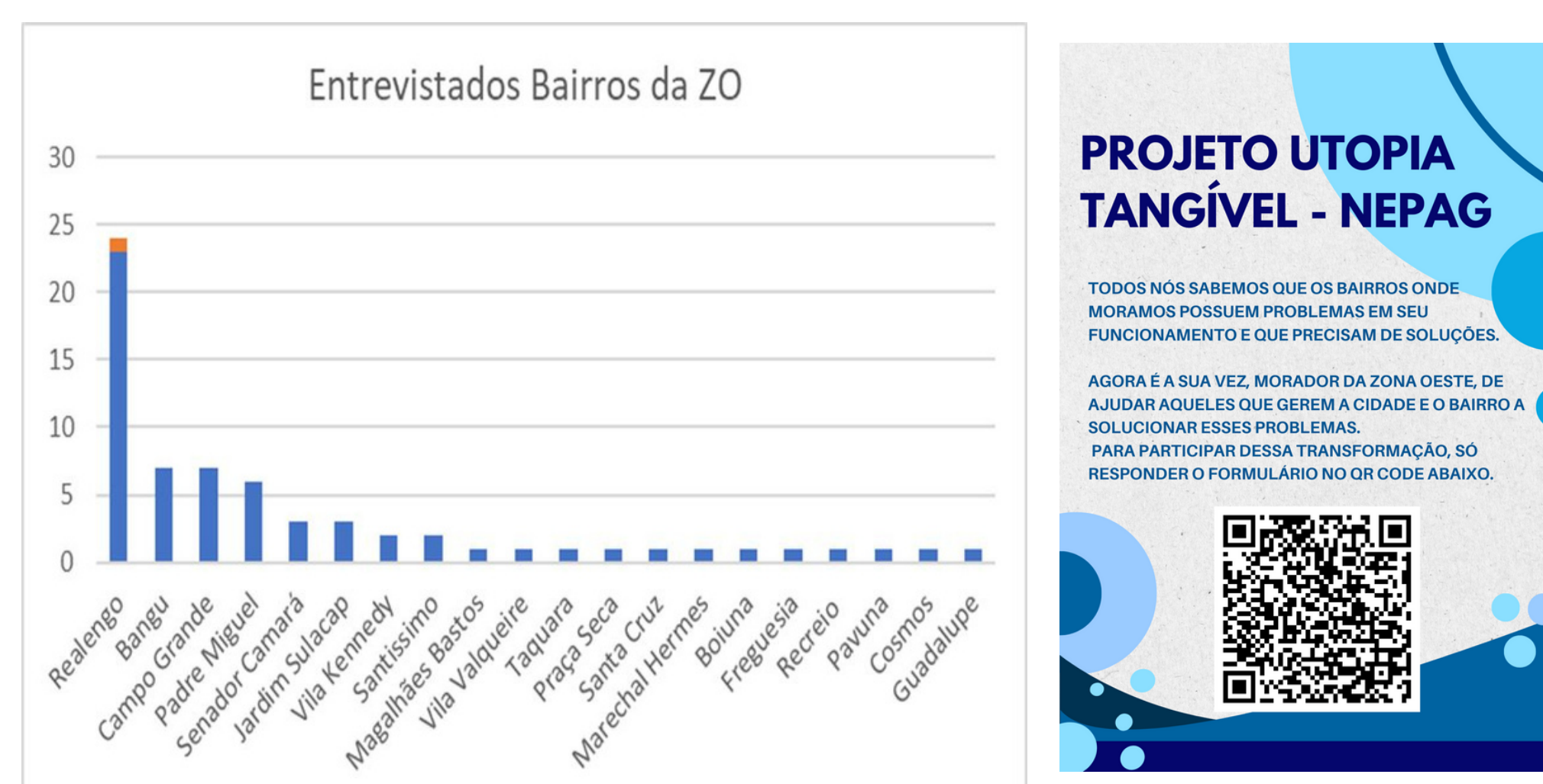
O projeto foi desenvolvido pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas Audiovisuais em Geografia (NEPAG) do Colégio Pedro II Campus Realengo II. A metodologia dividida em etapas, iniciou-se em julho, por meio de sistemas operacionais como Google Forms, entrevistas e trabalhos de campo, foi possível realizar o levantamento dos entraves socioeconômicos urbanos apontados pela população da Zona Oeste.

Nosso intuito é fazer com que uma população marginalizada enxergue um futuro promissor para seus bairros assim como se vislumbrar nesse cenário, não só como moradores, mas participantes ativos desse novo local. Na segunda etapa do projeto, nossa abordagem inclui a análise das soluções sugeridas, acompanhada pela criação de esboços e modelos tridimensionais, tornando as ideias da população mais concretas e tangíveis para a aplicação prática na região.

Utilizando os dados coletados, esperamos promover na comunidade a sensação de ser ouvida e capacitar seus membros a desempenharem um papel na melhoria de suas áreas de residência. No final, nossa meta é transformar virtualmente o bairro, trabalhando na visão de como ele poderia e deveria ser. Com isso, buscamos inspirar os moradores, demonstrando que as melhorias são viáveis e promovendo um senso de conquista.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto do NEPAG, no Colégio Pedro II Realengo II, é uma resposta aos desafios na negligenciada Zona Oeste do Rio de Janeiro, focando na Área de Planejamento 5, abrangendo 21 bairros, incluindo Realengo. Utilizando abordagem tecnológica 3D, busca identificar problemas diretamente com os moradores, promovendo protagonismo da sociedade civil e bem-estar social. Ao longo de uma década, o NEPAG uni-se à luta da comunidade, desenvolvendo projetos abrangentes. Assim, para darmos continuidade à isso, conduzimos uma pesquisa de campo com 67 moradores para entender suas perspectivas sobre temas como segurança, limpeza e orgulho de pertencer.



O estudo abrange uma análise abrangente dos bairros da Zona Oeste do Rio de Janeiro, destacando desafios enfrentados pela população. Resultados revelam a insatisfação com segurança, transporte, praças e infraestrutura. Moradores expressam a falta de perspectiva futura e apontam problemas como calor excessivo, lixo nas ruas e falta de áreas verdes. A pesquisa destaca a necessidade de melhorias na infraestrutura urbana para promover a sensação de segurança e qualidade de vida. Observa-se uma dicotomia entre o afeto pela comunidade e as deficiências estruturais, sinalizando a complexidade da realidade urbana na Zona Oeste.



O conceito geográfico de lugar é enfatizado, destacando como o ambiente reflete a vida das pessoas e molda sua identidade. As respostas às questões finais indicam propostas concretas da comunidade para melhorar o espaço, incluindo a implantação de um chafariz, um centro esportivo, ciclovia, arborização e melhorias em pontos de ônibus. Inspirados no projeto "Nós Propomos", adotaram uma metodologia participativa, capacitando a comunidade a desempenhar um papel ativo no planejamento urbano. O próximo passo é a materialização das propostas por meio de modelos 3D e plantas baixas, visando transformar o cenário utópico em uma realidade tangível na terceira fase do projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nosso projeto colaborativo, ainda em desenvolvimento, não traz conclusões, mas sim, a esperança de que as demandas da comunidade identificadas, possam ser acolhidas pelos gestores públicos. Além disso, como o nome do projeto sugere, não queremos apenas trazer um sentimento utópico para as pessoas, queremos que essa utopia seja tangível. Por isso que a valorização do espaço do bairro junto com a modelagem 3D podem despertar um desejo de mudança. Essas propostas poderão ser visualizadas pela população, tornando tangível a utopia.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à direção do Colégio Pedro II campus Realengo II, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ e aos moradores da Zona Oeste que contribuíram com a pesquisa.

REFERÊNCIAS

AGENDA REALENGO 2030: AGENDA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL. ED. Rio de Janeiro, Associação Casa Fluminense, 2022. 51p.

NAVARRO, Y., MONTEIRO, C. P. P., & da SILVA, C. R. D. A. (2020). A criação de uma rota turística pedagógica no bairro de Realengo-RJ aplicando a metodologia do projeto " Nós Propomos!". Giramundo: Revista de Geografia do Colégio Pedro II, 6(11), 143-150.

DA FONSECA PAIXÃO, Yan Navarro. O impacto da criação de um grupo de pesquisa em uma escola de ensino básico: uma reflexão a partir do NEPAG no colégio Pedro II. Didáctica Geográfica, n. 15, p. 61-78, 2014.